

O NOTICIADOR.

RIO GRANDE DO SUL. 1855. SEGUNDA FEIRA 15 DE ABRIL. N. 322.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la dureté d'un état; l'esclavage au contraire, en produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

DIANEY, TOM I.



Subscreve-se para esta folha a 4000 rs. por semestre; pagas adiantadas, para as Segundas e Quintas feiras. Na Typographia

DE F. X. F.

INTERIOR.

S. PAULO.

A nossa Assembléa Provincial assidua tracta de melhorar os negocios da Provincia. Um dos primeiros cuidados foi procurar promover a Moral publica na certeza de que sem esta inuteis são todos os trabalhos do Legislador. O homem immoral só tem em vista a satisfação de suas paixões, e appetite. Se a lei obsta, elle procura illudil-a: o dever não tem força, e sua consciencia estragada ja nao sente os saudaveis effeitos do remorso. O immoral não he capaz de esforços, e ainda menos de sacrificios para não deixar a paixão supplantar a virtude: é um animal irracional, que se deixa arrastar sempre pelo simples appetite. Convencida desta verdade a Assembléa Provincial convidou ao Exm. e Rm. Bispo Diocesano para nomear huma Commissão que unida á Ecclesiastica da Casa trabalhassera de cummum accordo na Organisação de uma Constituição Ecclesiastica, que firmando as obrigações do Clero, e dos Fieis, providenciasse á subsistencia, e promovesse a moralidade de todos. O Exm. Bispo, como era de esperar de sua reconhecida bondade, prestou-se a este convite, e nomeou immediatamente a Commissão, que incessantemente trabalhão em apresentar uma Constituição, que sustentando os principios da Disciplina Universal, extirpe tantos abusos introduzidos no Clero, e no Culto; elimine as temporalidades, que os tempos, e as circumstancias tem pouco a pouco inferido na Igreja com tanto prejuizo dos verdadeiros interesses della, e que reduzindo a Religião ao que deve ser, isto é, negocio de consciencia habilite o homem a entregar-se contente, e sem a menor coacção aos deveres que ella lhe prescreve. Cessarão assim os hypocritas: o escandalo fagirá da Igreja; tornar-se-ha esta o so-

cidade de homens de bem: será uma escola publica, e permanente da virtude, onde os frageis encontrarão arrimo, e força; e os perversos uma constante censura aos seus devanos. Deos queira, que considerações ridiculas, que as prudencias da moda não venhão inutilisar os trabalhos importantes, que as Commissões reunidas se propõem apresentar, e brevemente. E' um destino fatal do genero humano, encontrar sempre obstaculos á sua ventura!!

Deos queira, que o actual Ministro dos Negocios Ecclesiasticos, deixando-se de *condescendencias* com a Corte de Roma, ordene ao nosso Encarregado nella, que termine em praso certo, e brevissimo o negocio da nomeação do Bispo do Rio de Janeiro; se Roma encontrar um Governo, que dê attenção as *Notas*, e *cotas* com que costuma prolongar os negocios de sua repugnancia, nunca teremos Bispos na Corte. O Brasil não é Europa; e qualquer pretexto justo será bastante para recorreremos ao direito antigo, que dispensava aos Catholicos de recursos tão longiquos, e dispendiosos. O nosso Governo deve acompanhar a nobresa dos sentimentos Nacionaes, não queremos ser *bigodeados* por ninguem. Se o Santo Padre quer nossa sujeição ainda em materias, que podem como em outro tempo, estar fora della, tracte-nos com justiça e dignidade. O absolutismo nos é insuportavel, venha elle di-
vier. O Bispo do Rio de Janeiro por nossas leis, e costumes já é Bispo do Rio de Janeiro: será prudente que a Corte de Roma não nos obrigue a deitar a carga, que em muitos casos já não podemos com ella. (Do Justiceiro.)

Os desmazelados que o vulgo chama
Philosophos.

Ent.e a immensa caterva dos vicios l e o

O NOTICIADOR

desmazelado hum dos mais ridiculos, e indelicados, que nos expoe a irrisão publica, apaziar do vulgo intanto dar o honro o nome de philosopho, e que realmente só o nome de hum caracter inconstante, e estouvado.

Hum homem destes não he hum só homem, como diz o profano La Bruyere; são muitos: elle se multiplica tantas vezes, quantos são os seus novos gostos, e manei- ras de se vestir. A cada momento he o que era antes; e passa logo a ser o que nunca foi; de sorte que parece succeder se a si mesmo. Não pergunta de que compleição he elle? nem qual o seu genio; mas quantas annos completões, e quantos genios. Chrizostomo dispõe se a ir a loja; já está na porta da rua, e hum amigo que passa, he que lhe adverte, que está com a barba mais feita, com bolim em hum pé, e capoto no outro, e com o algarão da cabeça de bobato. Se vai pelas ruas, tem lhe sucedido. Itas vezes marrar em hum cego, e iram com a terra com gosto apurada do raposo, que não dispensa estas cousas. He casa hucsa, esmerilhada, inchada, e remeche, enfurece se, grita, chima os pobres li- cenciosos hum por hum; porque tudo lhe sumiões, tudo lhe perderão: quer, que lhe deitarem as lras, e elle tem-as nas mãos; quer, que lhe deitarem os olhos, e elle está com elles no nariz.

Muitas vezes passeando á toa pela cidade, não sabe bem onde está, e pergunta a algum, que lhe diga precisamente o nome da rua. Chizise de manhã, e já á noite se não lembra do que fez: se alguns annos depois parte a mulher esta morre-lhe nos braços, elle assiste-lhe ao enterro, e no outro dia, quando o chamão para o jantar, pergunta, se a senhora já está na meza; que se responde, que elle está muito occupado, e não he em casa. He hum escravo, que se quer voltar a huma senhora, persuadido, que elle, que recebe a visita, planta-se no pé com solia allheio, e põe-se, como o vilão em casa de seu sogro. Se a senhora he viúva, que perde o marido ha muitos annos, e se quer se encaminhar para modo de saúde, pergunta-lhe se para modo de saúde, e depois deste insulto he que adverte, que está com D. Rita, e com D. Dulce.

He mui raro, que Chrizostomo vá á Igreja; mas se alguma vez entra, tomando o cégo, que está grudado á porta, por pia d'agoeira, mette a mão na manfrita do pobre, e he então, que adverte, que a pia falla, e he que pede esmola. Se vai a huma companhia, leva esporas, e sem as tirar walsa, contradança, rasga hum finissimo vestido a huma senhora, dá hum coice n'outra, que vai a terra na occasião, em que passava servente com copos d'agoeira; escórrega o servente, quebrou se os copos, tñobem se escangalhão duas mangas de vidro de huma banquinha proxima, e cala-se o musico; porque a rabeca ficou enroscada da cabeleirada. Vai puchar do lenço para limpar o suor, e tira da algibeira huma decoulta, que por engano ali metteo, cuidando ser hum fino lenço de cambraia. Outra vez quer servir-se da caixa de tabaco, e soca do bolso hum chinello yellow, que enfiado em casa de hum amigo, onde deixou a boceta.

Em outra companhia, ou em algum gariteo perde ao jogo quanto levava: eillo, que tocou a carta, abre o armario; tira a carteira, onde tem dinheiro; provê se do que precisa, e julgando se a posto em seu lugar, ouve fallar de dentro do armario, que acabou de fechar: espanta-se; abre o de novo, e dá grandes gargalhadas, quando vê, que he o seu casinho, que havia fechado ali em vez da carteira. Se succede jogar o gamão, ou passo de Roma, pede agoeira; trazem-lhe; e como lhe cabe jogar, tem em huma mão o copo dos dados, e n'outra a quartilha; a sede urge; por isso leya á boca o copo dos dados, e vaza no tabuleiro a quartilha, que alaga da cabeça até os pés ao pachorrento parceiro. Se entra em hum quarto para ver algum amigo doente; escurra lhe na cama, e põe o chapéo no chão, julgando, que faz pelo aveiso. Está escrevendo hum carta mui extensa: de espaço em espaço lança areia, e sempre vai despejando no tinteiro. Isto ainda he pouco; escreve segunda carta; e depois de fechar ambas, engana-se na remessa. O Bispo recebe hum, que diz — Sr. Mestre. Ha mais de 8 dias que V. m. não vem fazer me a barba, e pôr as bichas no meo preto etc. — e o barbeiro outra que assim se expressa — Exc. e Rev. Sr. — A Irmandade de tal epeve, que V. E. Rev. não deixa de celebrar Pontifical na Festa do seo Orago, etc.

O NOTICIADOR

Quantos destes vagueão pelas ruas, sem tom, nem som! Mas se succede encontrar-se algum; vem direito a vos, e diz vos muito sizo do A. V. mesmá he que eu procurava. Trava-vos da mão; conduz-vos por varias ruas, e hecos, dá com vosco nos bancos de huma ponte; e quando pensaes, que vós ex- porá negocio d'alta monta, não vos diz cou- sa com cousa, largavos a mão, e vai para ba- tro lado. Outras vezes faz vos huma pergun- ta, e já vai logo; quando lhe quereis res- ponder; ou se vos pergunta á parreira, co- mo está vossa pai, e lhe dizeis, que muito doente; grita vos, que muito estima. Se vos encontra em gambo, exclama — Quanto folgo de o achar! Sali de casa só para fallar- lhe em certa particular. — Pega-vos da mão, chima e torna a olhar; gaba-vos o rico anelão, que trazeis, informa-se do prego, e do feitio, e deixa vos sem mais palavra: era aquelle o negocio importante, em que vos queria fallar.

Se accerta de achar se hum destes em al- gum banquete, vê se, que o pãb se lhe multiplica sobre a toalha; he verdade, que os circumvisinhos ficão sem elle, assim como sem garfos, e facas, de que lhes não consen- te gozar por muito tempo. Por acaso en- contra em huma companhia a huma senho- ra, que enfiou de fresco; falla-lhe no de- functo marido, muito seo amigo, se bem que nunca o viu; quer saber de que morreo; e a senhora, que fulga de achar occasião de fallar, no seo defuncto para chorar, e solucar, não deixa de pôr para ali por mudo todas as circumstancias da molestia deza vespe- ra da febre, em que estava de saúde; até a ultima agonía do seo querido espozó; ao que o nosso desmazelado, que appareite- mente tudo escoutou com attenção, pergun- ta — E V. S. não tinha, se não esse?

Muitas vezes vem-lo enfurecido, deitan- do as cascas abaixo com gritaria; porque cha- ma o escravo, e não lhe responde, jurando de lhe dar hum grande massada, assim que lhe appareça; apparece o escravo; pergunta- lhe logo em iras don le vem; e este lhe apre- senta a caixa com tabaco, que ha poucos minutos lhe mandou comprar. Finalmente a hum philosopho destes qualquer lo toma pelo que elle não he: por estúpido; por que não ouve, e ainda menos falla: por louco; por que sobre fallar sozinho muitas vezes, ha-

bitua se a certos biôcos, a certas caranto- nhas, e involuntarios movimentos de ca- beça: por homem soberbo, e mal creado; porque se alguém o sauda, vai andando sem olhar; e se olha, não corresponde ao cum- primento; por imprudente; porque falla em ladrões diante de certos Magistrados, e Em- pregados publicos, e de covardia em presen- ça de alguns Officiaes galinhas. Em summa tal homem em huma companhia nunca está presente, nem attento ao objecto da con- versação: elle pensa, e falla simultaneamen- te; mas raras vezes pensa n'aquillo mesmo, que falla; por isso nunca falla com ligação, e ordem; ao que diz não ás vezes he pre- cizo dizer sim; e quando diz sim, estejão certos, que quer dizer não. Embora nós falle com os olhos fitos em nós; porque tem- os abortos; mas não se serve delles; não ol- para nós, nem para ninguem: muitas vezes está se tractando de huma grave conjuração contra a liberdade pária; elle parece mui attento ao que se diz; e tal não ha; por que está pensamenteando a respeito de huma nyufa, com quem andá de amor, se bem que ella he a unica, que não sabe disso: a- tudo quanto ha responde — De certo; e ig- nora o que se está dizendo; — não ha duvi- da, e a cousa em que se falla he das mais incertas; *estou ao facto*; e he a primeira vez que ouve tractar d'aquillo.

He tal a sua abstracção, ou estonvamento, que fallando, por exemplo, com hum frade, diz lhe — sim, minha senhora — e a hum se- nhora dá o tratamento de V. Reverendissi- ma. A hum destes já aconteceu, quando pe- zames a huma senhora, que perdera o ma- rido, exprimir se desta maneira — Elle he verdade, joven semea, que as cousas, que nós mais prezamos, são ellas mesmas, que o diabo primeiramente nos leva; mas elle he certo, que todas havemos ter o mesmo fim, caminho fa- zendo. He de advertir, que esse sujeito era versado na leitura de livrinhos Fi- cções, e muito estimado nas companhias a sua frazeologia neologica, e de bom ton.

Ai! da esta senhora, a quem má es- trella deparou para espozó hum desses des- mazela- s. Loucos! A casa he huma tor- re de os famulos fazem o que quereim, os finaos e creados quasi como selvagens; as rendas minuem, e pôr fim secão; e muitas gerações inteiras são victimas

da indigência, e da miséria; porque procederão de hum pai *philosopha* desmazelado. Não obstante todas estas considerações, não obstante a triste experiencia de tantas famílias desgraçadas; as meninas communmente não dão fé dessas historias; o que querem he huma coisa macho para cazarem. Se lhes dizem, que o parente he tollo, respondem, que quem todos podem ser sabios; se lhes ponderão, que não tem onde cair morto; respondem, que a poltreza Deos amou; se lhes mostrão que he hum vivo diabo de feio, descario se com o vilão. *Quem o feio ama bonito lhe parece, se he torto; ha outros, que são cegos, se he aleijado; coitadinho! por isso mesmo he digno de compaixão, e de amor. Ao-depois he, que vem o arrependimento; mais já tarde, e inutil.*

(O Carapuceiro.)

EXTERIOR

— Hum agricultor Francez chamado Billot, inventou huma maquina que descarrega duas mil balas de oito onças cada huma por hum minuto, ou 120,000 por hora; e isto sem a menor interrupção. A acção desta formidável maquina pode ser detida ou continuada como se quizer; as balas são descarregadas por quatro bocas, que se podem dirigir para alvos afastados ou propincuos, e tambem para hum só ponto. Entretanto a maquina de Billot não he capaz de lançar as balas mais longe do que 100 metros; mas assevera, que á vista do seu primeiro ensaio, elle pode melhorar a sua maquina de modo tal que lance as mesmas balas á distancia de 450 jardas, e com huma velocidade quasi igual áquella produzida pela polvora. Neste novo projectil, elle não emprega nem ar, nem mola elastica, nem combustivel algum.

MÁXIMAS E PENSAMENTOS.

Foros de todos os Países! Lembrai-vos, sem Constituição não pode haver liberdade social, mas sim, independencia natural, a qual nos conduz á anarchia: que sem Leis e governo não é, senão o despotismo: e que sem boas Leis está o remedio a esses males do corpo social. Lembrai-vos que a Liberdade do Cidadão, o amor da Patria, a Bondade das Leis, a solidéz da instituição, a agricultura, a industria, a sciencia, a sabe-

doria, e moderação no governo, actividade na administração, a imparcialidade na Justiça, a habilidade nos generaes, o valor e a disciplina nos exercitos, são as causas eternas, e constantes da força das Nações, que constituem a sua gloria, e prosperidade. Mas para obter estes bens inapreciáveis, estabelecei o *Regimen Representativo* no vosso paiz, e tereis a melhor policia, o unico verdadeiro governo; peza em justo equilibrio a acção reciproca e relativa do povo, e da authoridade, e tereis a verdadeira harmonia social: circunscrevei a Liberdade, e a acção das leis nos seus justos limites, e tereis a melhor Constituição que he possível: então, e unicamente então, tereis a gloria de haver resolvido dous grandes problemas politicos: *Quaes são os principios da organização social entre os homens? Sobre que bases repousa a harmonia politica do Estado?* (Bonnin)

Avizo aos Senhores Assignantes.

Quinta feira Santa não sahirá o Noticiador á luz, bem como na segunda feira, primeira oitava da Pascoa, por serem Dias Sanctos de Guarda.

ANNUNCIOS.

A Hermenégildo Pereira Pacheco morador nesta Villa do Rio Grande, fugio-lhe uma escrava por nome Joaquina; Nação nagô, alta, magra, fulla, nariz xato, um buraco no canto do nariz a moda da sua terra, e uma cicatriz na perna esquerda junto ao tornuzello, com falta de carne de uma ferida antiga, e como o Annunciante esteja informado que tem sido vista na Villa de S. José do Norte, e assim toda a pessoa que a apanhar, e entregar ao Annunciante terá vinte mil reis.

Vendem-se uma Barcaça com aparelhos competentes de virar barcos, uma porção de madeiras que se acha na mesma, a saber: mastaréo, vergas, taboado, uma lanca em pouco uso, uma catraia, um casco de barco desarmado, e um mastro real; quem pertender dirija-se a dita Barcaça.

Errata. No numero passado, por engano do Compositor, não foi mencionado no fim da primeira pagina, o jornal d'onde copiamos o extracto do Relatório do Exm. Presidente da Provincia da Bahia á Assembleia Provincial; por tanto deve ler-se no fim da mencionada pagina — (Do Correio Official.)